

A MÁFIA DOS ALVARÁS

Pouca gente sabe, mas muitos dos táxis que pegamos nas ruas de Salvador não são de propriedade dos motoristas. Numa situação um tanto bizarra, empresas são donas de autorizações para transporte de passageiros e, então, alugam a licença para os condutores a preços exorbitantes. Oficialmente, elas são donas de uma parte bem pequena dos táxis, mas o número não condiz com a realidade. Segundo a promotora Rita Tourinho, o Ministério Público já investiga a questão. Págs. 4 a 6

Você repórter



ENTREGUE AO ABANDONO

Um terreno abandonado na Rua Granja Marazul, próximo à Estrada do Currealinho, tem tirado o sono de moradores da região. “Em ambos os lados há prédios, e ficamos ‘arriscados’ por causa dos mosquitos e dessas doenças que vem se alastrando pelo Brasil”, reclama um leitor que não quis se identificar.



RUA DO LIXO

O leitor Dominguez Júnior procurou a **Metrópole** na última terça-feira (12) para denunciar o acúmulo de lixo na Rua do Sangradouro, no Maturu. Segundo ele, o espaço está tomado pelo lixo e a Limpurb não aparece por lá há um bom tempo.

BADERNA NO CAMINHO DAS ÁRVORES

Na Rua Clarival do Prado Valladares, no bairro do Caminho das Árvores, o problema é o uso indevido da rua. De acordo com o leitor José Rafael Leite, algumas empresas particulares de transporte estão fazendo o local de estacionamento. “Causam um barulho enorme. Por se tratar de um bairro residencial, não deveria ser usado como fim de linha de ônibus”, reclama.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Felipe Paranhos**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bárbara Silveira e Matheus Moraes**
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**
Produção Gráfica **Evandro Brandão**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametrople.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo **Metrópole**
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel: (71) 3505-5000

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

71 3019-8911
Largo dos Mares, nº 3 e 4

CARTO GRAF
Serviços Gráficos
71 3312-0200



Banheiros climatizados

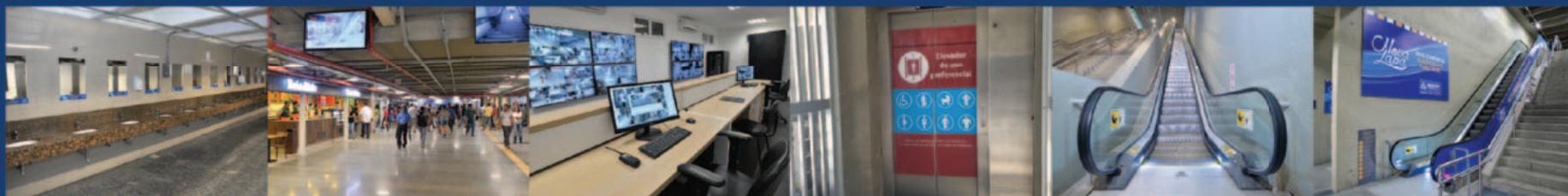
Novas áreas comerciais

Central de segurança

Elevadores adaptados

Escada rolante com 27m

11 novas escadas rolantes



Mais conforto e mobilidade para você.

A Prefeitura acaba de entregar a Nova Lapa, uma das maiores estações de transbordo da América Latina. Totalmente reconstruída, a estação agora conta com ambientes climatizados, mais segurança, novas áreas comerciais e escadas rolantes para melhorar o dia a dia da população.

3 anos de trabalho. 3 anos de uma nova Salvador pra você.



PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

MP INVESTIGA EXISTÊNCIA DE MÁFIA DOS ALVARÁIS

Diferença entre dados da Prefeitura e quantidade real de táxis de pessoas jurídicas gera suspeita. Sofrem os motoristas, sofre o povo

Em março, a Prefeitura de Salvador apresentou o novo regulamento para taxistas que atuam na cidade. Após 24 anos sem atualização nas regras que regem a prática, o Serviço de Transporte Individual de Passageiro por Táxi (Setax) foi apresentado como solução para as defasagens e injustiças do sistema, inclusive na relação entre donos de alvarás de táxis e motoristas permissionários. Mas, para a parte menos favorecida da categoria, as mudanças são tímidas e privilegiam apenas as empresas donas de alvarás.

Conforme apurou o **Jornal da Metrópole**, dos 7.200 alvarás de táxis em Salvador, apenas 133 — o equivalente a 1,8% — são de nove empresas que operam na cidade. Mas, para o Ministério Público do Estado da Bahia e para os motoristas que se dizem explorados por pagar o aluguel do carro, a conta da Prefeitura não bate. “Os documentos encaminhados pela Coordenação de Taxi e Transportes Especiais [Cotae] muitas vezes não correspondem à realidade. Grosso modo, o que se apresenta de documentação nos parece um pouco distanciado da realidade”, aponta a promotora Rita Tourinho, que investiga irregularidades no sistema de táxi de Salvador. Mas a quem interessa essa inconsistência matemática?



Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Bárbara Silveira**
 barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

“O próprio regulamento diz que as empresas só podem ter 10% dos alvarás. E o que a gente vê na prática é que há muito mais do que 10%”

Rita Tourinho, promotora do Ministério Público



NA COMPRA DE UM COMBO HERÓI GANHE UM BALDE EXCLUSIVO

ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES, IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA. PROMOÇÃO NÃO CUMULATIVA.

COMBO COMPOSTO POR 1 BALDE DE PIPOCA + 2 COPOS MÉDIOS + 1 DORITOS 100 GR.

ASSISTA TAMBÉM NAS SALAS: **MACRO XE** EXTREME DIGITAL EXPERIENCE **4DX**

COOPERATIVAS E EMPRESAS SOMAM APENAS 5,5% DOS TÁXIS...

De acordo com a Secretaria de Mobilidade, empresas e cooperativas possuem apenas 5,5% — ou 400 — dos 7.200 alvarás. As cooperativas Comtas e Coometas possuem 267 permissões registradas em nomes de pessoas físicas ligadas a elas. Já as empresas teriam apenas 2% do total: 133 alvarás. Mas os cálculos não batem com aqueles de quem acompanha o sistema de táxis de Salvador.

OFICIALMENTE, EMPRESAS TÊM SÓ 2%

Empresa	Alvarás
Nossa Senhora Conceição	26
Cosme e Damião	24
Iracema Nascimento	18
Empresa de veículos Potiguar	16
Empresa de veículos Potiguar	16
Locadora Gascom	13
Raugitop	13
Locadora Santa Tereza	10
Etel	8
JFL Peças e Serviços	3

...MAS 80% DOS TAXISTAS NÃO SÃO DONOS DO ALVARÁ

Para o vereador Everaldo Augusto (PCdoB), criador do Projeto de Lei 146/2015, que pretende transformar os motoristas auxiliares em permissivos autônomos, o número de alvarás do levantamento da Secretaria de Mobilidade não condiz com a verdade.

“Dos 7.200 taxistas que a Prefeitura de Salvador diz que tem na cidade, cerca de 80% deles são taxistas auxiliares, que

são aqueles que trabalham na praça mas não são donos nem do alvará e nem do carro e, para trabalhar, pagam uma diária ao proprietário do alvará e do carro. A maioria [dos donos] é de locadoras que alugam esses alvarás”, revela o vereador.



“Uma pessoa física só pode ter um alvará. As vezes, a pessoa tem um em nome dela, outro no do irmão, da mãe e acaba construindo um serviço, mesmo que não haja uma pessoa jurídica por trás”

Rita Tourinho, promotora do Ministério Público da Bahia

OBSCURIDADE INVESTIGADA PELO MP

Considerado ineficiente pelo MP, o novo regulamento e algumas práticas estão sendo investigados após uma série de denúncias sobre a máfia de alvarás. “Além das pessoas que têm autorização, há diversos condutores auxiliares. E é esse o grande problema. O Município não tem ideia de quantos são esses condutores. Eu já questionei o município sobre essa questão”, explica Rita Tourinho.

“Concordo quando se diz que não há um controle do Município quanto à prestação de contas dessa atividade. Há uma

difficuldade de controle, porque, efetivamente, não se tem noção de qual é o quadro real hoje no município”, afirma.

Enquanto isso, Uber decepciona na estreia: anda difícil achar um carro...

FRAUDE PARA BURLAR LEI

De acordo com a promotora de Justiça Rita Tourinho, os taxistas denunciam uma suposta fraude na venda e propriedade de alvarás. “O próprio regulamento diz que as empresas só podem ter 10% do total dos alvarás. E o que a gente vê na prática é que há muito mais do que 10%. Mas o que tem que ser observado é a fraude que é cometida no que diz respeito a esse tipo de serviço. Em regra, um autorizatário, pessoa física,

só pode ter um alvará. O que nós verificamos? Que, as vezes, uma pessoa tem um alvará em nome dela, outro em nome do irmão, da mãe e acaba construindo um serviço, mesmo que não haja uma pessoa jurídica por trás”, explica a promotora.

R\$ 800 POR SEMANA

De acordo com o vereador Everaldo Augusto, os taxistas auxiliares são os mais prejudicados. “As locadoras cobram até R\$ 800 pelas diárias, por semana, além da caução de R\$ 3 mil. É praticamente impossível, numa jornada normal de trabalho, um taxista cumprir. Ele é obrigado a trabalhar de dia, de noite, final de semana”, afirma.

Segundo Rita Tourinho, o fato de o sistema de táxis não ser

considerado público gera limitações por parte da Prefeitura. “O Município poderia estabelecer qual o valor que o locatário vai pagar? Ora, se não é um serviço público, a princípio, me parece que não. Não pode estabelecer qual é o valor. Entra na livre negociação. Isso gera situações, e vários taxistas já nos procuraram, pois se sentem explorados com diárias em valores muito elevados”, explica.

“É praticamente impossível o taxista cumprir [a meta]. Ele é obrigado a trabalhar de dia, de noite, final de semana”

Everaldo Augusto, vereador



Para secretário, o fato de tantos motoristas não serem donos do alvará não é problema da Prefeitura

MOTA: “NÃO CABE À PREFEITURA”

Ao **Jornal da Metrópole**, o secretário de Mobilidade, Fábio Mota, comentou o posicionamento do Ministério Público em relação à diferença do número de alvarás declarados e a quantidade de veículos de empresas rodando nas ruas. “Para a Prefeitura, o motorista auxiliar é uma pessoa contratada pelo dono do táxi e dirige na hora que o dono não pode dirigir. Se tem uma outra relação entre eles, não cabe à Prefeitura. É uma relação privada”, argumenta. Mas, segundo Mota, depois do regulamento novo, está sendo feito um recadastramento “para que a gente cheque alvará por alvará, para ver como está a realidade hoje”.

Saiba mais:
brasil.gov.br/brasil-de-resultados/infraestrutura



**BANDEIRA TARIFÁRIA VERDE:
MAIS ECONOMIA
PARA TODO MUNDO.**

E isso só aconteceu porque todos fizeram a sua parte. O Brasil construiu novas usinas de energia renovável. Você ajudou com o consumo consciente e combate ao desperdício. E a natureza mandou mais chuvas, enchendo os reservatórios.

Consumo consciente. Nossa melhor bandeira por um mundo sustentável.

Ministério de
Minas e Energia

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



ESCOLA METRÓPOLE DE COMUNICA O

**09 a 14
de maio**

**Gosta de rádio? De impresso?
Prefere online? Mário Kertész,
Malu Fontes, Rita Batista, André
Henning e vários outros
profissionais v o te ajudar.**

**Sua chance de aprender com
quem sabe fazer.**

Inscri es abertas
www.escolametropole.com.br

Metrópole
R DIO • JORNAL • INTERNET

CONTRATO OBSCURO

Com currículo pouco conhecido e sede modesta em sala comercial, empresa Martins e Néri tem contrato de R\$ 28,8 milhões para “adequação tecnológica” da Transalvador

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Barbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Em publicação no Diário Oficial do dia 14 de dezembro de 2014, a Superintendência de Trânsito do Salvador (Transalvador) anunciou que procurava uma empresa para “prestação do serviço especializado, com disponibilização de material, para adequar tecnologicamente a Transalvador, para compor o Núcleo de Operações Integradas”. Menos de um mês depois, no dia 28 de janeiro de 2015, a Prefeitura anunciava a vencedora do processo: a Martins e Néri, empresa de soluções em informática, contratada por R\$ 28,8 milhões, por quatro anos.

Após uma brevíssima explicação sobre quais serviços seriam executados pela ven-

cedora, o alto valor pago virou fruto de especulação: o que de importante seria executado pela empresa para fazer valer o montante pago pela administração municipal?

Questionado pela reportagem, o superintendente da Transalvador, Fabrizzio Muller, afirmou que o valor é “totalmente justificável”, já que a empresa foi responsável pela montagem e manutenção do Núcleo de Operações Integradas da pasta, além de ter instalado o serviço de talonário eletrônico, aposentando as antigas multas via papel.

Apesar do histórico de trabalho com a administração pública, a Martins e Néri se mostra bem modesta, funcionando em uma sala no edifício Redenção, na Avenida Tancredo Neves.

Empresa tem mais dois outros contratos, nos valores de R\$ 177 mil e R\$ 1,008 milhão, com a Prefeitura de Salvador



Contrato firmado entre a Martins e Néri e a Transalvador inclui o talonário eletrônico, a implantação do NOI e sua posterior manutenção

PORTO ALEGRE COGITOU MODELO DE SALVADOR, MAS OPTOU POR REDUZIR CUSTOS

Apesar da Prefeitura de Salvador considerar o gasto de R\$ 28,8 milhões normal, outras prefeituras, como a de Porto Alegre, optaram por uma modernização que, embora modesta, trouxe grande economia para os cofres da décima maior cidade do país. A aposta foi em uma parceria com o Detran do Rio Grande do Sul para desenvolver o pró-

prio sistema, que conta com o talonário eletrônico.

Com a escolha, não houve gastos com a contratação de uma empresa e nem mesmo com a compra dos telefones e tablets: coube ao município apenas o pagamento dos custos à operadora de celular. “O modelo que estamos utilizando hoje é através da contratação da transmissão de dados,

com uma empresa de telefonia celular, com o comodato dos aparelhos”, explica o coordenador de monitoramento de trânsito de Porto Alegre, Paulo Ramires.

De acordo com o coordenador, três empresas apresentaram projetos, mas a administração municipal, que pretende ampliar o sistema, optou pela redução de custos.

FORMATO DA CAPITAL GAÚCHA É “INVIÁVEL”, DIZ MULLER

Apesar do exemplo de sucesso e baixo custo de Porto Alegre, segundo o superintendente da Transalvador, Fabrizio Muller, apenas a criação de um software não resolveria

o problema de Salvador. “A gente não desenvolveu apenas o talonário. Ele é uma das ferramentas desse sistema, é um complemento. Nós temos o Núcleo de Operação, que é a central com diversos sistemas. Então, não seria viável e a própria Prefeitura não tem mão de obra especializada para isso”, afirmou ao **Jornal da Metrópole**.

Leia mais no



Sede da Martins e Néri fica em uma sala modesta no Caminho das Árvores. Quando fomos ao local, demos com a porta fechada



Sala no Centro Empresarial Redenção abriga a Martins e Néri e empresas parceiras

MARTINS E NÉRI NÃO RESPONDE

Questionado se os serviços oferecidos tornam justificáveis o pagamento de R\$ 28,8 milhões à Martins e Néri, Fabrizio Muller jura que sim.

“Sistemas de videomonitoramento, autuação por videomonitoramento, uma série de sistemas e integração de sistemas já existentes. Inclusive, recebi várias propostas de outras empresas que têm equipamentos e

serviços muito inferiores e com valores maiores, então, o valor [da Martins e Néri] está muito adequado e dentro do mercado”, diz, ressaltando que recebeu uma pro-

posta 20% maior e que não atendia as necessidades do atual contrato. Procurada inúmeras vezes, a Martins e Néri não respondeu as solicitações da reportagem.

“O valor está muito adequado e dentro do mercado”

Fabrizio Muller, superintendente da Transalvador



Lanussi Pasquali, artista visual e produtora cultural

“PERCEBAM A JOIA QUE NÓS TEMOS”

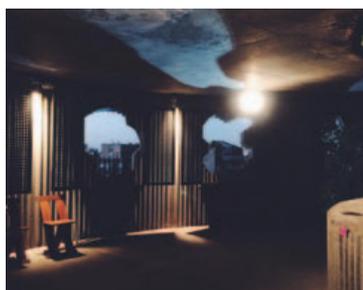
Conjunto arquitetônico da Ladeira da Misericórdia é reativado por artistas nas tardes de terça a domingo

Uma das idealizadoras do projeto Ocupação Coaty, que busca a revitalização do conjunto arquitetônico da Ladeira da Misericórdia, no Centro histórico de Salvador, a produtora cultural e artista visual Lanussi Pasquali foi entrevistada por Mário Kertész na última terça-feira (13).

De acordo com Pasquali, a iniciativa busca discutir a reocupação da área onde funcionou o bar e restaurante Coaty, além de ladeiras e platôs do conjunto arquitetônico da Ladeira da Misericórdia, que contou com a intervenção arquitetônica de João Filgueiras

Lima, o Lelé. “A gente sabe da importância dessa obra do conjunto da Ladeira da Misericórdia para a história. É uma obra de Lina [Bo Bardi], que a gente já levou curadores, artistas do Brasil, da França, Itália, Holanda para conhecer, e todo mundo tem se encantado”, explicou.

Para disseminar a ideia, estão sendo realizadas, desde o último sábado (9), intervenções artísticas no local, com apresentações de artistas visuais como Fernando Limberger, Joãozito, Klaus W. Eisenlohr, entre outros, além dos músicos Arto Lindsay e Gilberto Monte.



Intervenções artísticas estão sendo feitas na Ladeira da Misericórdia



“IDEIA É ACORDAR O ESPAÇO”

Segundo Lanussi Pasquali, as intervenções buscam trazer vida a um espaço que foi esquecido, mesmo com a importância artística e histórica para a cidade. “Desde o início, a ideia foi acordar este espaço. Ativá-lo. Fazer com que as pessoas que não conhecem cheguem até ele e percebam a joia que nós temos”, ressaltou. “Convidamos artistas, alguns de Salvador, outros

de outros estados, inclusive estrangeiros, para pensarem obras específicas para o Coaty e todo o entorno da Ladeira da Misericórdia”, destacou.

O projeto conta com atividades culturais, cursos, ofici-

nas, palestras, além de apresentações musicais. “Tudo isso é para que as pessoas tenham um bom motivo, além da obra de Lina, para ir à Ladeira da Misericórdia. Essas são as obras que o público pode ver de terça a domingo, das 15h às 19h”, explicou a artista visual.

A programação completa dos eventos pode ser encontrada na página do grupo no Facebook.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br

POP POP SHOP INVERNO

MODA, MÚSICA, GASTRONOMIA E DIVERSÃO



**10 A 12 DE JUNHO
BARRA HALL**



POPUPSHOP_



/POPUPSHOP2

WWW.POPUPSHOPSSA.COM.BR

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO E MANOBRISTA NO LOCAL

A lista

Em 2014, o **Jornal da Metrópole** cobrou transparência da Assembleia Legislativa, por meio da lista de funcionários comissionados e gratificados da Casa. Marcelo Nilo relutou muito para divulgar as informações.

A lista (II)

Ameaçado pelo Ministério Público e após a entrada maciça dos ouvintes da Metrópole na campanha, finalmente o presidente da Casa divulgou a relação. Muita gente já entrou e saiu de lá e, até hoje, nada de publicação no site.

ASSEMBLEIA É MAU EXEMPLO

No quesito transparência, AL-BA e governo do estado falham; Câmara Municipal e Prefeitura se saem bem



Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Há sete anos, União, Estados e Municípios são obrigados a divulgar na internet informações atualizadas sobre despesas e receitas que envolvam o dinheiro público. A obrigatoriedade foi instaurada após a criação da Lei Complementar 131, de 27 de maio de 2009, que alterou a redação da Lei de Responsabilidade Fiscal sobre a transparência da gestão fiscal.

Desde então, a população tem o direito a ter acesso a informações sobre a execução orçamentária e financeira dos órgãos públicos.

Mas, apesar do tempo de vigência da lei e de a Bahia ter sido considerada pela

Controladoria Geral da União o 12º estado mais transparente do Brasil em lista com 26 estados e o Distrito Federal, o baiano ainda encontra dificuldade para ter acesso a algumas informações básicas em sites públicos do estado.

Prestação de contas de deputados é ineficiente no site



Marcelo Nilo mais uma vez prometeu a lista de funcionários comissionados da Assembleia

Fora do lugar certo

Sobre a falta de especificação quanto à transferência de verbas para municípios, a Sefaz estadual explicou que os dados são disponibilizados em outro campo do site — o que foi confirmado pelo **Jornal da Metrópole** —, mas que em breve serão realocados para a devida área.

NILO ASSUME FALTA DE COMPROMETIMENTO

Na contramão da Câmara está a Assembleia Legislativa. A falta de comprometimento em tornar públicas as ações do Legislativo é assumida pelo presidente da Assembleia, Marcelo Nilo. “Não, ainda não é [eficiente]. Estou contratando uma empresa para organizar o site. Em breve eu vou botar tudo. Esta semana, até acabei com o Diário Oficial da Assembleia. Agora é no site”, declarou.

Entre o que não é divulga-

do pela Assembleia, estão os nomes e remunerações dos funcionários de função comissionada e gratificada, os famosos Redas. “Também vai para o site. Em breve, vai para o site”, disse, vagamente, Nilo.

Na página, é possível encontrar apenas a lista com o valor recebido por cada cargo, mas somente o valor bruto, sem as já conhecidas gratificações e sem especificação para cada servidor.

“Também vai para o site. Em breve, vai para o site”

Marcelo Nilo, presidente da AL, sobre a famigerada lista dos Redas



Site da Câmara Municipal de Salvador é um dos melhores nos quesitos transparência e facilidade de obtenção de dados sobre a Casa

CÂMARA É REFERÊNCIA

Seguindo à risca o que manda a Lei da Transparência, a Câmara Municipal de Salvador tem se tornado referência quando o assunto é divulgação de dados. Com um site de fácil navegação, o internauta encontra abas relacionadas a cada assunto: orçamento, contratos, despesas de viagens, prestação de contas entre outros, além de um minitutorial ensinando como fazer uso da Lei de Acesso à Informação.

De acordo com o presidente da Casa, Paulo Câmara (PSDB), funcionários de cada setor foram destinados a atualizar a plataforma diariamente. “Transparência é prioridade na nossa administração: acrescentar dados que não existiam, como pauta dos vereadores, gastos com passagens aéreas... Todos os pagamentos que são efetivados até meio-dia já se encontram no site pela tarde”, afirmou.



Encabeçada por Paulo Souto, Secretaria da Fazenda de Salvador valoriza transparência

TRANSPARÊNCIA DO GOVERNO PRECISA MELHORAR

O portal da transparência do governo deixa a desejar. Mantido pela Secretaria da Fazenda, o site não fornece informações importantes, como o salário de cada servidor. Apesar disso, a navegação é fácil e o internauta consegue encontrar com agilidade o campo “Transparência”, de onde é direcionado às opções de receitas, convênios, despesas, limites de LRF e compras.

Questionada sobre a ausência de informações cruciais, a Sefaz reconheceu o problema e

argumentou que os dados serão lançados em breve. “Já foi autorizado pelo governador e a gente está vendo a melhor forma técnica de viabilizar, fazendo testes.

São dados pessoais e que a gente quer evitar ter alguma inconsistência”, afirma o superintendente de Gestão Fazendária da Sefaz da Bahia, Félix Mascarenhas.

“Já foi autorizado pelo governador e estamos vendo a melhor forma técnica de viabilizar isso”

Félix Mascarenhas, superintendente de Gestão Fazendária da Sefaz

SEFAZ DE SALVADOR SE SAI BEM

Outro bom exemplo é a secretaria da Fazenda de Salvador, que, com um novo e didático site, tem um menu de opções fácil e explicativo para que qualquer um possa ter acesso às informações da gestão municipal. O internauta pode escolher entre receitas, despesas, licitações e contratos, escolas, saúde, servidores, pareceres do TCM e outros nove itens.

Também é disponibilizada a lista de funcionários ativos e inativos da Prefeitura, bas-

tando se identificar e informar CPF e nome da mãe para saber rendimentos, descontos, valor líquido e verba indenizatória de cada servidor. “Tudo que existia na Lei da Transparência a gente incluiu. Além dos itens obrigatórios, procuramos disponibilizar ao cidadão informações úteis da área social, saúde, que não estão propriamente descritas como obrigatórias”, explica o supervisor de Ações de Transparência da Sefaz de Salvador, Fábio Gonçalves.

INDECISOS BAIANOS PODEM FAZER POUCO

Com 17 a 15 em votos declarados contra o impeachment, deputados baianos não devem decidir futuro de Dilma

A Favor do Impeachment



CLAUDIO CAJADO - DEM



ELMAR NASCIMENTO - DEM



JOSÉ CARLOS ALELUIA - DEM



PAULO AZI - DEM



ERIVELTON SANTANA - PEN



LUCIO VIEIRA LIMA - PMDB



ARTHUR MAIA - PPS



MÁRCIO MARINHO - PRB



TIA ERON - PRB



IRMÃO LAZARO - PSC



BENITO GAMA - PTB



ANTONIO IMBASSAHY - PSDB



JOÃO GUALBERTO - PSDB



JUTAHY JUNIOR - PSDB



ULDURICO JUNIOR - PV

Indecisos



CACÁ LEÃO - PP



RONALDO CARLETTI - PP



JOSÉ NUNES - PSD



SÉRGIO BRITO - PSD



MÁRIO NEGROMONTE JR. - PP



JOÃO CARLOS BACELAR - PR



FERNANDO TORRES - PSD

Contra o Impeachment



AFONSO FLORENCE - PT



ALICE PORTUGAL - PCdoB



BACELAR - PTN



BEBETO - PSB



CAETANO - PT



DANIEL ALMEIDA - PCdoB



DAVIDSON MAGALHÃES - PCdoB



ANTONIO BRITO - PSD



JORGE SOLLA - PT



JOSÉ CARLOS ARAÚJO - PR



JOSÉ ROCHA - PR



MOEMA GRAMACHO - PT



ROBERTO BRITTO - PP



VALMIR ASSUNÇÃO - PT



WALDENOR PEREIRA - PT



FÉLIX MENDONÇA JUNIOR - PDT



PAULO MAGALHÃES - PSD

Com a proximidade da votação do impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT) na Câmara dos Deputados, marcada para este domingo (17), o Brasil vive a semana política mais agitada desde 1992, quando o então presidente Fernando Collor renunciou após ter o

impedimento aprovado.

Entre blefes de um lado e de outro, governo e oposição contam quantos votos faltam para os 342 necessários para que o processo vá para o Senado. Neste, se houver aprovação por maioria simples — 41 dos 81 senadores —, Dilma será afastada por 180 dias.

342 VOTOS

são necessários para que o processo de impeachment siga para o Senado

Em meio a tantos números, o **Jornal da Metrópole** detalha de que lado da disputa estão os deputados federais baianos, que estão lá no fim da fila de votação — graças à controversa articulação do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), para que os parlamentares de Sul

e Sudeste votem primeiro, gerando uma possível “onda” antidilma e um constrangimento a deputados que mantenham sua posição contra o impeachment.

Com só sete indecisos em relação ao voto, porém, dificilmente a Bahia vai decidir o futuro da presidente.

luis macedo/camara dos deputados

PP BAIANO É INCÓGNITA

Com o vice-governador da Bahia, João Leão, mas de saída da base da presidente Dilma, o PP é um caso à parte. No plano nacional, os parlamentares já foram liberados para votar pelo impeachment. Mas, conforme indicou na última quarta (13) o deputado federal Cacá Leão (PP) ao apresentador José Eduardo, da **Metrópole**, reuniões com caciques petistas devem decidir o destino dos pepistas baianos.

“A decisão mais difícil talvez seja a minha. Sou filho do vice-governador, tenho um carinho muito grande por Jaques Wagner, mas é um momento para refletir. Preciso ouvir meus companheiros. Gostaria muito que o partido ficasse na base do governo”, declarou. A **Metrópole** apurou que os outros indecisos baianos do PP, Ronaldo Carletto e Mário Negromonte Jr, devem se posicionar até sexta (15).

“Tenho um carinho muito grande por Wagner, mas é um momento para refletir”

Cacá Leão, deputado federal

ERON NEGA OPORTUNISMO

Pouco mais de um mês após o anúncio de que deixaria a base aliada de Dilma, o PRB confirmou na última terça-feira (12) que seus 22 deputados votarão pelo impeachment — entre eles, os dois baianos do partido na Câmara, Márcio Marinho e Tia Eron. Em entrevista à **Metrópole**, a deputada afirmou que não se pode chamar a sigla de oportunista, apesar de a legenda ter liderado a debandada do governo.

“Ontem, o presidente [do PRB] Marcos Pereira, falava na nossa reunião que nada foi cumprido. Tínhamos um Ministério de Esporte, imagine o que é abrir mão desse espaço. Não é para qualquer um. Fomos o primeiro [partido a sair], não adianta querer acusar de oportunismo”, destacou.

A deputada criticou também a presidente Dilma e disse que não adiantaria estar em uma base de uma “presidente que não gosta de ouvir”.



MOTORISTA, SIGA ESTAS DICAS.

- Não dirija por muitas horas. Faça paradas regulares, mesmo que não esteja cansado.
- Mantenha distância segura dos veículos à frente.
- Em caso de chuva, reduza a velocidade.
- Lembre-se: carros levam pessoas.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

BR-116 - 0800 6000 116

BR-324 - 0800 6000 324



FOTOGRAFIA: G. S. / CONTRASTO

O GOVERNO DO ESTADO FAZ MAIS ENCOSTAS EM SALVADOR.

Cuidar bem das pessoas. Estar presente, participar. É assim que o Governo do Estado faz o seu trabalho. Assumindo e cumprindo compromissos com quem precisa. Em menos de um ano, já são 19 encostas construídas em Salvador. Outras estão em construção. O Governo também conseguiu moradias pra quem vivia em situação de risco extremo. O importante é que centenas de famílias hoje têm uma história bem diferente pra contar.

MAIS DE R\$ 230 MILHÕES EM INVESTIMENTOS.
E O TRABALHO CONTINUA PRA CUIDAR MELHOR DAS PESSOAS.

CONDER
Companhia de Desenvolvimento
Urbano do Estado da Bahia

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO URBANO

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

“A construção da encosta ajudou muito a minha família. Hoje eu durmo e acordo bem mais tranquila.”

Taís da Silva
moradora de Canabrava



PARTICIPE:
Não jogue lixo nos canais, córregos e ribanceiras.

O acúmulo de água pode causar deslizamentos.